

CONTROLE QUÍMICO DA BROCA-DO-CAFÉ (*HYPOTHENEMUSHAMPEI*) ATRAVÉS DA ASSOCIAÇÃO DE INSETICIDAS

G. M. S. Filho e C. L. Silva-Equipe de Desenvolvimento de Produto e Mercado da Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.

J. A. P. Jr. Estudante da Faculdade de Agronomia Manoel Carlos Gonçalves-Esp. Santo do Pinhal-SP e Estagiário da Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.

A broca-do-café (*Hypothenemushampeii*), pode ser encontrada praticamente em toda região produtora de café do país e foi identificada pela primeira vez no Brasil na década de 1920, em Campinas no estado de São Paulo. O ataque da praga, causa queda na produção dos cafezais diminuindo o peso dos frutos e causando abortamento dos mesmos (prejuízo quantitativo), além de interferir diretamente na qualidade da bebida alterando seu tipo (prejuízo qualitativo). A praga ataca o fruto nos vários estágios da maturação, além disso, o inseto consegue até sete gerações no ano, podendo desenvolver, em condições favoráveis, altas populações no campo. O principal método de controle do inseto é feito quimicamente, porém os inseticidas comumente utilizados vem se mostrando cada vez menos eficientes, pelo uso repetitivo dos mesmos grupos químicos e princípios ativos. Pensando nisso, o objetivo desse trabalho foi estudar o efeito de diferentes associações de inseticidas, em comparação aos principais padrões de mercado.

O experimento foi realizado na cidade de Araguari-MG, o mesmo foi composto por 6 tratamentos com quatro repetições, totalizando 24 unidades experimentais. Foram feitas três aplicações foliares com intervalos de 30 dias, exceto no tratamento Benevia onde foram realizadas duas aplicações, com intervalo de 60 dias, seguindo a recomendação oficial da empresa fabricante, para o controle da broca-do-café.

Foram realizadas três avaliações aos 60 DAA, 90 DAA e 120 DAA, onde foram coletados 200 frutos ao acaso, sendo 100 de cada lado no terço médio das plantas centrais da parcela e posteriormente identificando os frutos broqueados.

Resultados e conclusões:

Verificou-se na primeira avaliação (60 dias após a primeira aplicação), que os níveis de infestação da praga, ainda estavam baixos no tratamento 1 (testemunha) com 4,75, frutos broqueados respectivamente (Tabela 1), sendo esses níveis de infestação maiores à partir da segunda avaliação.

Tabela 1 - Número de frutos broqueados em 200 avaliados coletados ao acaso nas plantas centrais da parcela

Tratamentos	Avaliações (n° frutos broqueados em 200 avaliados)					
	60 DAA% E.f		90 DAA% E.f		120 DAA % E.f	
1 Testemunha	4,75b	--	28,75 b	--	40,5c	--
2 Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 (ABC)	0,25 a	95	2,25 a	92	5,8 ab	85
3 Abamex_1,0 + Nuprid_0,5 (ABC)	0,00 a	100	1,50 a	94	6,8 ab	83
4 Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 + Nuprid_0,3 (ABC)	0,00 a	100	0,25 a	99	1,8 a	95
5 Klorpan_2,5+ Abamex_1,0 (A C) / Nuprid_0,5(B)	0,25 a	95	0,50 a	98	10,0 b	75
6 Benevia_1,75 (AC)	0,00 a	100	0,25 a	99	1,0 a	97
C.V.		33,85		19,45		10,39

*Médias seguidas pelas mesmas letras não diferem ao nível de 5% de probabilidade pelo Teste de Tukey e transformados em $\sqrt{x+0,5}$. **Em todos os tratamentos inseticidas foram adicionado AGRIS na dose de 1 litro/ha. Klorpan 480EC: RET 07899;Nuprid 700 WG:RET 02909; Abamex:RET 03801

Aos 90 dias após a primeira aplicação, o nível de infestação da praga alcançou 28,75 de frutos broqueados em 200 avaliados, onde todos tratamentos inseticidas diferiram-se estatisticamente da testemunha, já os tratamentos 4 com Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 + Nuprid_0,3 (ABC), tratamento 5 com Klorpan_2,5 + Abamex_1,0 (AC) / Nuprid_0,5 (B), tratamento 6 com Benevia_1,75 (AC), não diferiram estatisticamente entre si. Na última avaliação aos 120 DAA, todos os tratamentos inseticidas diferiram-se estatisticamente da testemunha e a infestação da broca aumentou de maneira significativa, chegando ao número de 40,5 frutos broqueados em 200 avaliados. Os tratamentos 4 com Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 + Nuprid_0,3 (ABC) e o tratamento 6 com Benevia_1,75 (AC), igualaram-se estatisticamente entre si e foram similares ao tratamento Abamex_1,0 + Klorpan_2,5L/ha, com eficácia superiores a 85% para o controle da broca-do-café. As associações dos inseticidas Abamex_1,0 + Klorpan_2,5L/ha mostrou ser uma excelente ferramenta no manejo do controle da broca do café.

Tabela 2. Resultados médios das 3 avaliações da (%) de Controle-Abbott sobre *Hypothenemushampe* do café.

	TRATAMENTOS	Controle (%)
1	Testemunha	0,0
2	Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 (ABC)	91
3	Abamex_1,0 + Nuprid_0,5 (ABC)	93
4	Abamex_1,0 + Klorpan_2,5 + Nuprid_0,3 (ABC)	98
5	Klorpan_2,5 (AC) / Abamex_1,0 (BC) / Nuprid (B)	89
6	Benevia_1,75 (AC)	98